



PRÁTICAS EDUCATIVAS EM COZINHA SOLIDÁRIA DO MTST: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO NÃO FORMAL

Karen Mendes Pereira
Unimontes

karenmendespereira32@gmail.com

Maria Eduarda Andrade Martins
Unimontes

mariaandrademartins12@gmail.com

Prof(a) Dr^a: Claudia Simone Pereira Sarmiento Quadros
Claudiasimone62@outlook.com
Unimontes

Eixo: Educação e Diversidade

Palavras-chave: Educação não formal; Diversidade; Formação cidadã.

Relato de Experiência: O presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência vivenciada no estágio obrigatório do 7º período de Pedagogia, realizado em um espaço de educação não formal, em uma cozinha solidária do Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto (MTST). As atividades ocorreram semanalmente com crianças, por meio de oficinas de pintura, desenho e discussões sobre temas sociais e do cotidiano. Entre as oficinas desenvolvidas, destacam-se a sobre os povos indígenas, a atividade com o livro “Anna Cabelos de Vento”, voltada para a perspectiva de futuro das crianças, uma sobre emoções, além de outras atividades lúdicas e educativas realizadas ao longo do estágio. A experiência evidenciou a importância dos espaços educativos na promoção da inclusão, do respeito às diferenças e da formação cidadã.

Contextualização e justificativa da prática desenvolvida: A educação não formal constitui um importante espaço de construção de saberes, especialmente por valorizar as vivências sociais e culturais dos sujeitos. Nesse sentido, a educação ocorre na interação com o outro e com a realidade, contribuindo para a formação crítica e cidadã (FREIRE, 1996). Espaços comunitários ampliam as possibilidades educativas ao promover inclusão social e acesso a experiências formativas. Assim, o estágio justifica-se pela relevância de práticas educativas voltadas à diversidade, ao respeito e à convivência, por meio da abordagem de diferentes temas sociais.



Problema norteador e objetivos: O presente relato buscou compreender como as práticas educativas em espaços não formais podem contribuir para o desenvolvimento social e educativo de crianças. Teve como objetivo promover atividades lúdicas e reflexivas que estimulam a criatividade, a expressão e a conscientização sobre temas sociais do cotidiano dos participantes.

Procedimentos e/ou estratégias metodológicas: O estágio foi realizado aos sábados, na cozinha do Conjunto Joaquim Costa, localizada na cidade de Montes Claros/MG, com a participação de crianças da comunidade. Foram desenvolvidas oficinas de pintura, desenho e atividades educativas sobre povos indígenas, convivência social, entre outros temas. As propostas foram organizadas de forma lúdica e participativa, favorecendo o envolvimento dos participantes e a escuta ativa.

Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida: A prática fundamenta-se na concepção de educação não formal como espaço de aprendizagem significativa. O desenvolvimento ocorre por meio das interações sociais, sendo o ambiente coletivo essencial para a aprendizagem (Vygotsky,1998). Além disso, o uso de atividades lúdicas e artísticas contribui para o desenvolvimento integral dos sujeitos, envolvendo dimensões afetivas, cognitivas e sociais (Wallon,2007). A abordagem de temas como bullying e racismo também é fundamental, pois a educação deve promover o respeito à diversidade e o enfrentamento das desigualdades (Gomes,2005).

Resultados da prática: Observou-se a participação ativa das crianças nas oficinas realizadas, como as atividades de pintura e desenho, a oficina sobre os povos indígenas, a atividade com o livro “Anna Cabelos de Vento” e a oficina sobre emoções. As propostas favoreceram o desenvolvimento da criatividade, da expressão e do diálogo sobre diferentes temas sociais e culturais. Além disso, as atividades contribuíram para o fortalecimento de valores como respeito, empatia, convivência coletiva e valorização das diferenças.

**XVII CONGRESSO
NACIONAL DE
PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
COPED/2026**
09 A 11 DE JUNHO



**EDUCAÇÃO E A CONSTRUÇÃO
DE UM NOVO MUNDO:
UTOPIAS HEIBERLIANAS**



Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED: A experiência evidencia a importância da educação não formal como ferramenta de inclusão social e promoção da cidadania. Espaços comunitários contribuem para o desenvolvimento integral dos sujeitos e o fortalecimento dos vínculos sociais.

Considerações finais: O estágio possibilitou compreender a importância da educação para além da escola formal, destacando o papel de práticas educativas inclusivas na formação cidadã. As atividades desenvolvidas reforçam a necessidade de ações que valorizem a diversidade e promovam o respeito no contexto social.

Referências

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

VYGOTSKY, Lev Semionovitch. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

WALLON, Henri. **A evolução psicológica da criança**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

GOMES, Nilma Lino. **Educação, identidade negra e formação de professores**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.